

PNEUS & CIA.

Publicação bimestral do Sindipneus

Ano 14 • nº 83 • setembro/outubro 2021

DESCARBONIZAÇÃO

SAIBA O QUE AS FABRICANTES NACIONAIS DE PNEUS ESTÃO FAZENDO
PARA ATENDER O SEGMENTO DE VEÍCULOS ELETRIFICADOS,
QUE AVANÇA A PASSOS LENTOS NO BRASIL



CONEXÃO

COMPLETANDO 60 ANOS, PNEUS
SANTA HELENA CELEBRA UNIÃO
COM A RECANORTE

SERVIÇOS

APÓS MESES DE QUEDAS,
VENDAS TOTAIS DE PNEUS
FECHAM JULHO COM ALTA



SINDIPNEUS

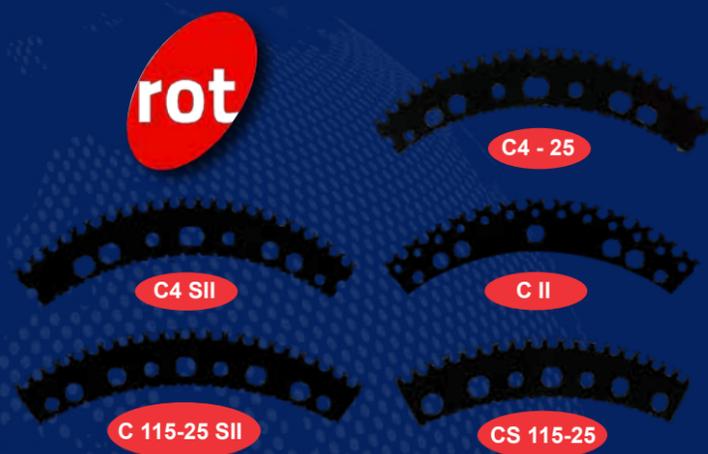
Sindicato das Empresas de
Revenda e Prestação de Serviços
de Reforma de Pneus e Similares
do Estado de Minas Gerais
Rua Aimorés, 462 sl. 108 | Funcionários
CEP 30140-904 | Belo Horizonte | MG

GEBOR

**CONHEÇA MAIS SOBRE A GEBOR
E NOSSOS PRODUTOS:**

 [geborcomercial](https://www.instagram.com/geborcomercial)

Nosso compromisso é seguir entregando **QUALIDADE, ÉTICA, PONTUALIDADE, CONFIANÇA e SUSTENTABILIDADE.**



IMPORTADOS

GIZ ECOLÓGICO



Conjunto B&J Turbo



Engate e pino com retenção



Fresas



(31) 3328-6979 | (31) 97141-0054 | (27) 3398-9000 | (27) 99785-6813

gebor.com.br | gebor@gebor.com.br |

Os próximos passos da eletrificação dos veículos no Brasil

Apesar de a pauta dos carros elétricos não estar tão avançada no Brasil, a urgente e necessária descarbonização fez com que o tema ganhasse força nas agendas das principais fabricantes instaladas em solo nacional, que começaram a dar ao assunto mais atenção, anunciando investimentos, adequação das fábricas, entre outros planos. Para entender o que nos aguarda, a Anfavea, em parceria com o Boston Consulting Group (BCG), realizou um estudo que identificou que, em 2030, os modelos eletrificados, que hoje respondem por 2% do mix de vendas de leves, representarão de 12% a 22% do mercado, dependendo dos cenários previstos no estudo, e de 32% a 62% em 2035. O tema ganhou destaque na matéria de capa desta edição, que ouviu especialistas no assunto e aborda detalhes do estudo.

Na editoria Serviços, o avanço da indústria nacional em julho após consecutivos meses de queda. Dentre as vendas totais dos segmentos, destacam-se a alta para pneus de comerciais leves (15,2%) e para pneus de passeio (12%). Mais adiante, na editoria Conexão, as informações de uma união, entre a Recanorte e a Pneus Santa Helena, que colocou as empresas entre as cinco maiores reformadoras do país. O entrevistado é Arilton Machado, diretor da Santa Helena.

Na editoria Cenário, o professor e especialista em marketing digital, Alysso Lisboa, fala sobre a importância de os clientes e potenciais clientes serem ouvidos e respondidos nas redes sociais das empresas. Para ele, é importante a marca estar ativa no momento em que o cliente busca por informações, pois esse é, na maioria das vezes, o momento mais propício para a venda de um serviço ou produto.

Na editoria Pneus e Frotas, o especialista em pneus Pércio Schneider fala sobre a importância dos cuidados com as válvulas, único elemento de ligação entre o interior de um pneu e o ambiente externo e que é, muitas vezes, negligenciado. Para ele, trata-se de um item barato, simples, mas muito importante para preservar a qualidade de um pneu, contribuindo para aumentar sua vida útil.

Com esses e muitos outros conteúdos, esta edição está disponível também online, no site do Sindipneus, bastando escanear o QR Code abaixo.

Vale lembrar que você pode contribuir enviando sugestões de pautas e críticas para o e-mail sindipneus@sindipneus.com.br. Sua opinião é muito importante para que possamos produzir conteúdos cada vez mais interessantes.

Desejamos uma ótima leitura!

Equipe Sindipneus

EDIÇÃO DIGITAL:
Aponte a câmera do seu celular para o QR CODE ao lado



EXPEDIENTE

INFORMATIVO DO SINDIPNEUS - Sindicato das Empresas de Revenda e Prestação de Serviços de Reforma de Pneus e Similares do Estado de Minas Gerais

Diretoria Sindipneus

Presidente - Paulo César Pereira Bitarães

Vice-presidente: Carlos Augusto Magalhaes Guerra

1º secretário: Túlio Marcos Leal

2º secretário: Samuel Fonseca Filho

1º tesoureiro: Rogerio de Matos

2º tesoureiro: Renato Antônio da Silva

1º fiscal: Ricardo Ilídio de Moura

2º fiscal: Arilton da Silva Machado

3º fiscal: Henrique Korothe

1º suplente: Dênis de Oliveira

Conselho Fiscal: Genilton Machado

Conselho Fiscal Suplente: Julio César Gonçalves Lima

Analista de Projetos/Financeiros: Nilcéia Fonseca

REVISTA PNEUS & CIA. - ANO 14 - Nº 83 - setembro/outubro 2021

• **Editora e jornalista responsável** - Ana Flávia Tolentino Tornelli – Reg.: 17738/MG •

Revisão de texto - Gustavo Abreu • **Editoração** - Ana Flávia Tolentino Tornelli •

Ilustrações, arte e diagramação - Dum • **Impressão** - Atividade Editora Gráfica –

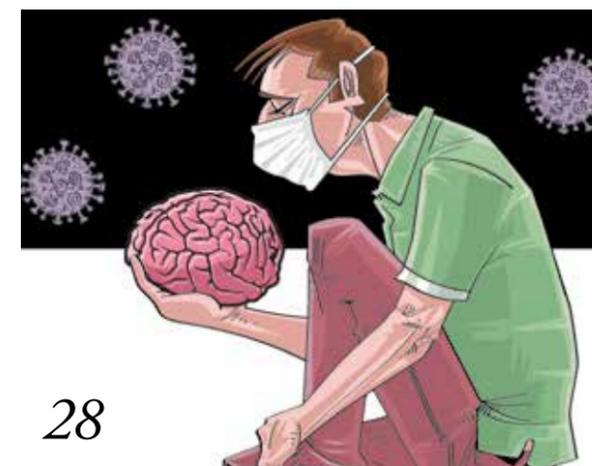
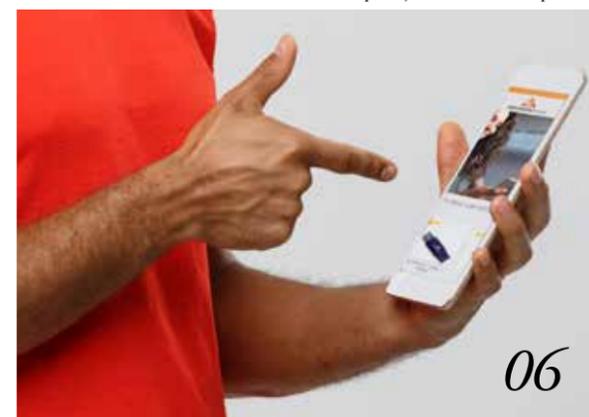
(31) 3347-0915 • **Tiragem** - 8.000 exemplares

As opiniões expressas nos artigos assinados e os informes publicitários são de responsabilidade dos autores. É proibida a reprodução de textos e de ilustrações integrantes da edição impressa sem a prévia autorização da editora.

SINDIPNEUS - Rua Aimorés, 462 – Sala 108 – Funcionários - CEP 30140-904 – Belo Horizonte/MG - Tel (31) 3213-2909 • sindipneus@sindipneus.com.br – www.sindipneus.com.br



Reprodução facebook.com/AnipReciclanip



Seções

06 Sindipneus em Ação

Parceria entre Sindipneus e Autoridade Certificadora traz mais agilidade para os associados

08 Serviços

Após meses de quedas, vendas totais de pneus fecham julho com alta

10 Conexão

Pneus Santa Helena completa 60 anos com união com a Recanorte

12 Cenário

Você deixa seu cibercliente sem resposta?

14 Estratégia

Feito é melhor que perfeito

16 Capa

Enquanto os veículos eletrificados caminham a passos lentos no país, indústria pneumática nacional começa a se movimentar para atender o segmento

26 Pneus e Frotas

Atenção com as válvulas

28 Viver-Bem

Bem-estar em tempos de pandemia

PARCERIA ENTRE SINDIPNEUS E AUTORIDADE CERTIFICADORA TRAZ MAIS AGILIDADE PARA O DIA A DIA DOS ASSOCIADOS

Certificaminas é uma das empresas de certificação digital que mais crescem no país. A AC oferece condições diferenciadas para associados do Sindipneus

Sempre em busca de políticas que beneficiem seus associados, o Sindipneus acaba de firmar parceria com a Certificaminas, uma Autoridade Certificadora que oferece segurança em certificação digital às empresas de todos os portes e setores, pessoas físicas e profissionais liberais.

Diferentemente do que muitos pensam, não é apenas o contador o responsável por fazer a emissão de certificados digitais. Assim como também não é obrigatório renovar o documento eletrônico com a mesma empresa que emitiu o certificado no ano anterior.

Dessa forma, o usuário tem autonomia e liberdade para escolher as melhores condições e soluções em certificação digital.

Uma grande comodidade, oferecida pela Certificaminas é a emissão por videoconferência. Não é necessário ir até uma unidade presencialmente para obter o certificado digital, já que todo o processo é feito de forma on-line, de qualquer lugar do Brasil, com o acompanhamento de um Agente de Registro.



A Certificaminas tem condições especiais para os associados do Sindipneus. Para emitir ou renovar o certificado digital com desconto, basta fazer contato com o Sindipneus (31 3213-2909), que fornecerá todas as instruções para a compra.

O que é certificado digital?

O certificado digital é o que há de mais moderno em termos de proteção de informações no ambiente virtual. A tecnologia foi desenvolvida para oferecer segurança, autenticidade, confidencialidade e integridade às informações eletrônicas.

O certificado digital é um arquivo eletrônico que funciona como uma assinatura digital, com validade jurídica e fiscal.

Ele garante proteção às transações eletrônicas e outros serviços via internet, para que pessoas físicas e jurídicas se identifiquem e assinem digitalmente, de qualquer lugar do mundo, com mais segurança e agilidade.

Por que o certificado digital é útil para os associados do Sindipneus?

O certificado digital existe para facilitar a vida das pessoas e das empresas. Com ele, é possível resolver de forma on-line muitas coisas que antes precisavam ser feitas presencialmente. E o mais importante: de maneira mais prática e segura.

Atividades como reconhecimento de firmas, entrega de documentos via motoboy e idas ao banco, por exemplo, podem

"Quem utiliza o certificado digital também economiza, já que ele diminui consideravelmente os gastos com papel, insumos para impressão, viagens, correio e autenticações, por exemplo."

ser substituídas por transações on-line, com garantia da autenticidade e com toda a proteção das informações trocadas. Permite também, por exemplo, consultar processos judiciais na íntegra, assinar contratos a distância e realizar transações como investimentos, empréstimos e transferências.

Quem utiliza o certificado digital também economiza, já que ele diminui consideravelmente os gastos com papel, insumos para impressão, viagens, correio e autenticações, por exemplo.

Quais são os principais tipos de certificados digitais?

O e-CPF é o certificado digital para pessoa física. Já o e-CNPJ é o certificado digital destinado às pessoas jurídicas, ou seja, a assinatura digital para empresas. Ambos podem ser tipo A1 ou A3.

O certificado digital tipo A1 é armazenado em hardware próprio do usuário, normalmente um computador ou laptop, e sua validade é de um ano.

O A3 é gerado e armazenado em um software, que pode ser um cartão com chip ou um token com entrada USB, que é parecido com um pen drive, mas de uso específico e mais seguro. A validade do A3 é de um a três anos.

Outra opção é o certificado digital em nuvem, que é salvo diretamente em ambiente virtual, o que permite que ele seja acessado de qualquer dispositivo e em qualquer lugar do mundo. Basta ter os dados de acesso para usá-lo.



- ✓ DESTINAÇÃO ADEQUADA DE PNEUS INSERVÍVEIS
- ✓ COMPRA DE PÓ DE RASPA DE PNEUS
- ✓ VENDAS DIRETAS DE BORRACHINHAS PARA QUADRAS SINTÉTICAS



APÓS MESES DE QUEDAS, VENDAS TOTAIS DE PNEUS FECHAM JULHO COM ALTA

APESAR DE REVERSÃO NO FIM DO SEMESTRE, QUEDAS MENSAIS FAZEM ACUMULADO EM 2021 SER 2,1% MENOR DO QUE O MESMO PERÍODO DE 2019

Fonte: ANIP

Dados divulgados pela Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos (Anip) mostram que, depois de registrarem queda em abril e junho, as vendas totais de pneus apresentaram alta de 8,2% em julho em relação ao mês anterior. Entre as vendas totais dos segmentos, destacam-se a alta para pneus de comerciais leves (15,2%) e para pneus de passeio (12%). Comparados a julho de 2020, os números são em sua maioria positivos, com destaque para as altas nos segmentos de comercial leve (25,6%) e passeio (10,6%).

Com isso, as vendas totais apresentaram aumento de 6,5%. Quando comparados aos números pré-pandemia, contudo, os resultados de julho de 2021 são um pouco mais tímidos, apesar de ainda serem de alta nas vendas totais (4,3%). Mesmo com o bom resultado de julho, os meses de baixa fizeram o acumulado em 2021 ficar 2,1% abaixo em comparação ao cenário pré-pandemia de 2019, principalmente para o segmento de passeio, o qual registrou queda de 8,7% nessa comparação. Os dados fazem parte do levantamento setorial divulgado pela Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos (Anip).

PNEUS DE PASSEIO

Na comparação com junho de 2021, as vendas totais de pneus de passeio apresentaram alta de 12%. Na comparação com julho de 2020, foi registrada uma alta para as vendas totais de 10,6%, com maior destaque para as vendas para reposição. Ao observar os números de 2019, nota-se uma baixa de 2,7%, principalmente em decorrência da queda de 37,2% nas vendas para montadoras. Com isso, o segmento acumula alta de 34,7% no ano em comparação com 2020 e queda de 8,7% na comparação com 2019.

COMERCIAIS LEVES

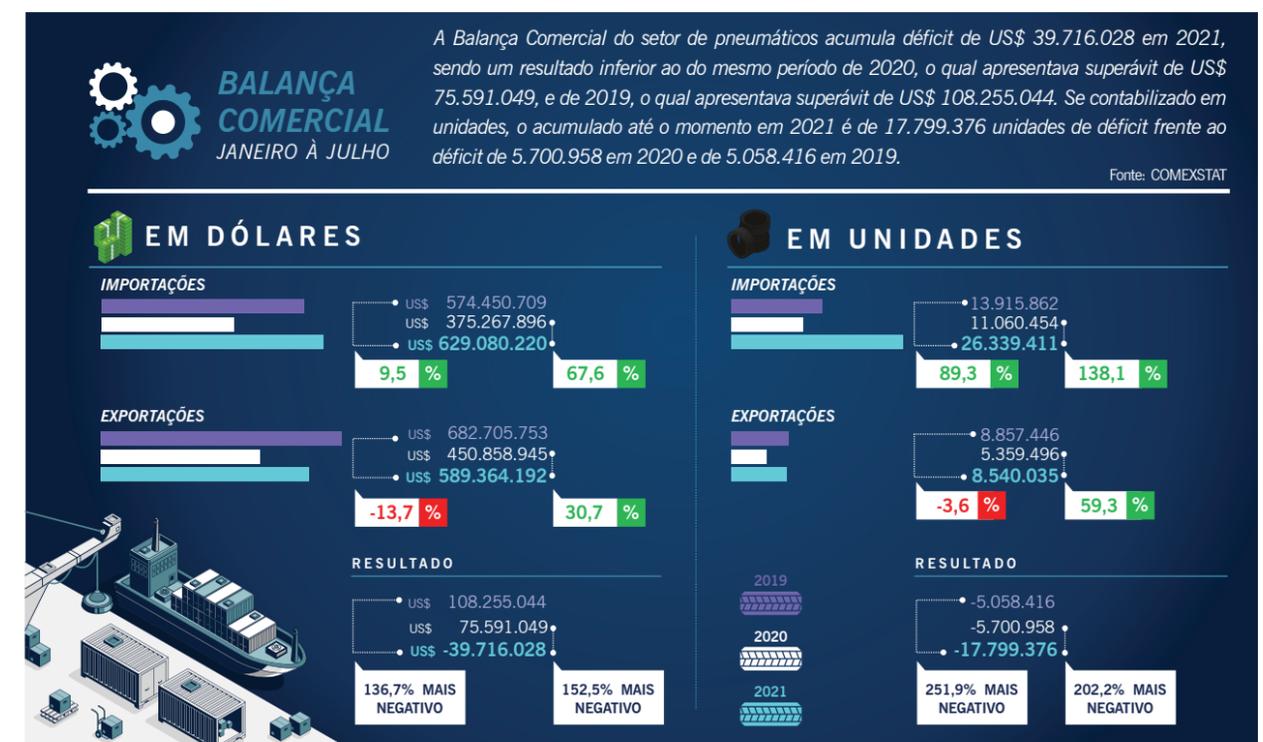
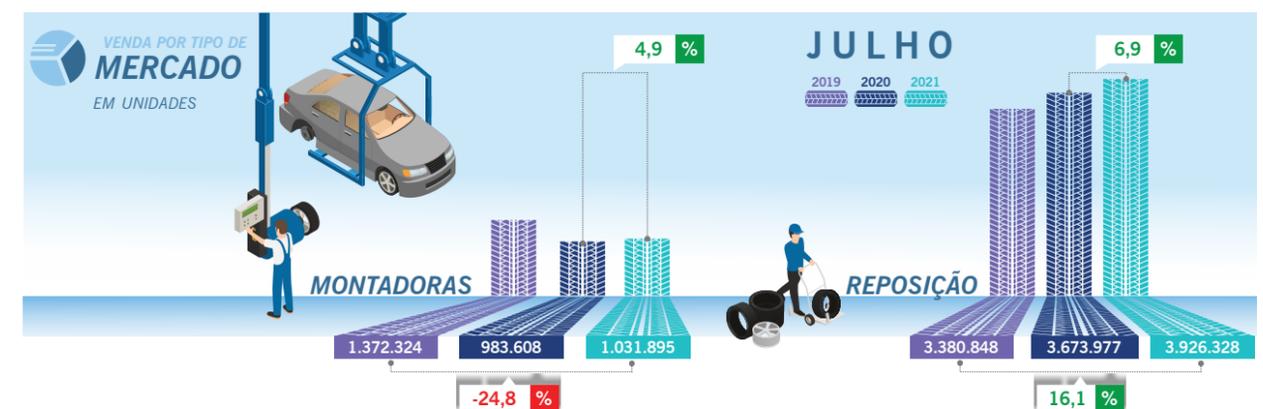
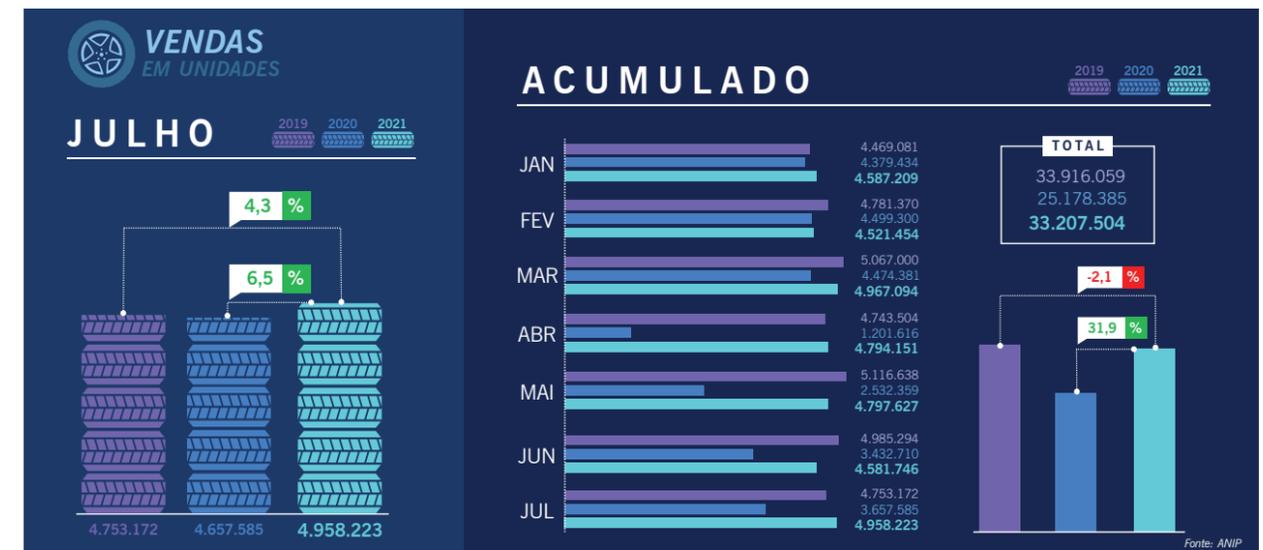
Em comparação ao mês anterior, julho de 2021 apresentou alta de 15,2% nas vendas totais de pneus no segmento de comerciais leves. Tal resultado ocorreu em decorrência principalmente do aumento nas vendas para montadoras (28,3%). Na comparação com os anos anteriores, julho de 2021 se mostrou 25,6% maior do que julho de 2020 e 11,2% maior do que julho de 2019. Por fim, o segmento acumula alta de 54,6% em 2021 na comparação com o mesmo período de 2020 e de 3,6% na comparação com o mesmo período de 2019.

PNEUS DE CARGA

Na comparação com mês imediatamente anterior, o total das vendas de pneus de carga registrou ligeira queda de 0,005%, resultado do equilíbrio entre o aumento de 3,2% para montadoras e queda de 0,9% para reposição. Comparado com anos anteriores, julho de 2021 foi 2,6% maior do que julho de 2020 e 17,3% maior do que julho de 2019. Com isso, o segmento acumula alta de 27,9% no ano em comparação com o mesmo período de 2020 e de 9,2% na comparação com 2019.

PNEUS DE MOTO

Em relação a junho de 2021, as vendas totais de pneus de motocicleta apresentaram queda de 1,2%. Na comparação entre julho de 2020 e julho de 2021, a queda vista foi de 14,6%. Na comparação com julho de 2019, por sua vez, houve alta de 10,3%. Como saldo desses resultados, o segmento acumula alta de 12,6% no ano em comparação com o mesmo período de 2020 e de 3,8% na comparação com 2019.



COMPLETANDO 60 ANOS, PNEUS SANTA HELENA CELEBRA UNIÃO COM A RECANORTE

REFORMADORAS PASSAM A INTEGRAR LISTA DAS CINCO MAIORES
EMPRESAS DO SETOR NO BRASIL

Dois acontecimentos importantes marcam os 60 anos da Recapagem de Pneus Santa Helena, sediada em Sete Lagoas, Minas Gerais: a união com a Recanorte Recapagem de Pneus, com sede no Pará, e a mudança de bandeira da empresa, que acaba de entrar para a Vipal Rede Autorizada. Para o diretor da Santa Helena, Arilton Machado, que se diz orgulhoso pelo bom momento da empresa, as mudanças têm como objetivos principais ampliar a cobertura de mercado e aumentar a gama de serviços prestados, oferecendo soluções ainda melhores para os consumidores finais. “Nossos clientes são a principal razão de todos os investimentos que estão sendo feitos. Estamos dando um passo estratégico e estou bastante confiante com relação ao futuro”, disse Arilton.

Confira a entrevista!

Conte-nos um pouco da trajetória das duas empresas.

A Santa Helena foi fundada no ano de 1961 na cidade de Sete Lagoas, em Minas Gerais. Hoje, a empresa conta com 04 unidades de Reforma de Pneus de Caminhão e Ônibus nas cidades de Sete Lagoas, Montes Claros e Uberlândia, em Minas Gerais, e Ribeirão Preto, em São Paulo, além de uma unidade de Reforma de Pneus OTR/Agrícolas/ Industriais em Sete Lagoas. Atualmente, reforma mais de 110.000 pneus de caminhão e ônibus por ano e consome cerca de 250 toneladas/ano de material para reforma de pneus OTR, Agrícolas e Industriais. Atua nos mercados de Minas Gerais, Bahia, São Paulo, Goiás, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

Arquivo pessoal



Sede da Pneus Santa Helena, em Sete Lagoas

Arquivo pessoal

"A união de forças entre a Recapagem Santa Helena e a Recanorte amplia a capacidade produtiva e o atendimento a uma gama ainda maior de pneus."



Arilton Machado, diretor da Santa Helena

A Recanorte Recapagem de Pneus foi fundada no ano de 2005 na cidade de Parauapebas, no Pará, e hoje conta com duas unidades de Reforma de Pneus de Caminhão e Ônibus – uma em Parauapebas, no Pará, e outra em Inhaúma, em Minas Gerais – e duas unidades de Reforma de Pneus OTR/Agrícolas/ Industriais localizadas nas mesmas cidades. Atualmente, reforma em torno de 50.000 pneus de caminhão e ônibus por ano e consome mais de 600 toneladas/ano de material para reforma de pneus OTR, Agrícolas e Industriais. A empresa atua nos mercados do Pará, Amapá, Amazonas, Maranhão, Tocantins, Goiás, Mato Grosso, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

Como se deu a união e quais os principais objetivos dessa parceria?

A união se concretizou após mais de um ano de negociações e tem como principal objetivo unir o melhor de cada empresa e aumentar os investimentos necessários para ampliar e melhorar o pacote de serviços oferecido aos clientes, que necessitam cada vez mais de soluções para se manterem competitivos num mercado extremamente concorrido, o que cada uma sozinha levaria muito mais tempo para conseguir.

O que as empresas têm em comum?

Fundada em 1961, a Recapagem de Pneus Santa Helena é uma das mais antigas reformadoras de pneus em atividade no Brasil. Cresceu e se expandiu durante os seus 60 anos de existência porque sempre investiu na modernização constante de suas plantas e no aprimoramento de seus colaboradores para atender as mudanças nas necessidades dos clientes durante todos estes anos.

A Recanorte é uma das empresas de reforma de pneus que mais cresceu no Brasil desde sua fundação, em 2005, como resultado de investimentos constantes em inovação e no oferecimento de um pacote de valor diferenciado aos seus clientes.

Um forte ponto em comum entre as empresas, e que foi a base para união, é a seriedade e ética com que conduzem seus negócios em prol de seus clientes.

Quais as principais mudanças previstas após a união?

A união de forças entre a Recapagem Santa Helena e a Recanorte amplia a capacidade produtiva e o atendimento a uma gama ainda maior de pneus. Além disso, a partir de agora, o pacote de produtos e serviços da Rede Vipal, que atende à Recanorte há mais de 12 anos, está também na Recapagem Santa Helena.

E o que muda para os clientes?

A união tem como objetivo principal oferecer produtos e serviços ainda melhores para os nossos clientes, que são a principal razão de todos os investimentos que estão sendo realizados. Com o aumento da capacidade produtiva e ampliação do atendimento em outras regiões, será possível realizar um planejamento logístico de entrega mais eficiente, o que possibilita reduzir o tempo de entrega. Estão sendo realizados também outros investimentos na frota de veículos e no treinamento contínuo das equipes, tanto de produção como comercial, ou seja, ganhos de eficiência e qualidade para os clientes.

Qual o seu sentimento no ano do sexagésimo aniversário empresa?

Eu e toda a equipe estamos bastante confiantes com este novo momento da Recapagem de Pneus Santa Helena no ano em que completamos 60 anos, tanto em razão da nossa mudança da bandeira para a Vipal quanto pela união de forças com a Recanorte. Afinal de contas, passamos a integrar a lista dos cinco maiores reformadores do Brasil, mérito de todos que integram os times Recapagem Santa Helena e Recanorte.

VOCÊ DEIXA SEU CIBERCLIENTE SEM RESPOSTA?

A PRESENÇA DIGITAL É BEM MAIS QUE TER UM PERFIL BONITO NO FACEBOOK OU INSTAGRAM. É PRECISO GERAR CONVERSAS E AJUDAR O CLIENTE EM SUAS DÚVIDAS IMEDIATAS

Quanto tempo você suportaria esperar um atendimento por telefone? Talvez cinco ou até dez minutos? Quanto tempo seu cliente espera por respostas nas suas redes sociais? A lógica do atendimento por telefone serve perfeitamente para as relações na internet. É importante estar ativo no momento em que o cliente busca por informações, pois esse é, na maioria das vezes, o momento mais propício para vender algo. É como se o cliente estivesse entrando na sua loja e todo mundo tivesse saído para almoçar. Você esperaria ou correria para outra empresa buscando resolver seu problema?

Segundo o filósofo Zygmunt Bauman, vivemos a era da efemeridade. Trocar de marcas é como trocar de tênis – é rápido e indolor para o consumidor, principalmente se você vende um produto que outras empresas disponibilizam por preços similares. O atendimento ao cliente é hoje um dos maiores gargalos das empresas. Muitas vezes, os empresários concentram seus esforços para comercializar produtos de qualidade por um preço atraente, mas esquecem do básico: prestar um bom atendimento, inclusive para aquele que ainda não é cliente, mas tem possibilidade de se tornar e divulgar a marca.

“Hoje, o comportamento dos clientes – como eles encontram, acessam, usam, compartilham e influenciam os produtos, serviços e marcas – é radicalmente diferente de como era na época em que surgiram as práticas de negócio modernas”, afirma David Rogers, professor e diretor na Columbia Business School, nos Estados Unidos. No século 20, as empresas tinham como modelo o mercado de massa, no qual os clientes eram passivos. A nossa única preocupação como empresário, então, era identificar os potenciais clientes e desenvolver produtos para atendê-los. Tínhamos uma produção em massa também para a comunicação. Mas você já deve ter percebido que isso vem se alterando rapidamente. Segundo pesquisa, a Covid-19 fez crescer em 40% o uso das redes sociais no Brasil.

REDE DE CLIENTES E A REPUTAÇÃO DAS EMPRESAS

Agora estamos vivendo um novo modelo que Rogers chama de rede de clientes. Mesmo a indústria exercendo um papel preponderante na criação e promoção de bens e serviços – como é o caso dos pneus e acessórios – o cliente não quer mais entrar na lógica simples de comprar ou não comprar. Os clientes agora podem construir a reputação das marcas agindo em rede com outros consumidores. A percepção de valor não está mais no

“É melhor ter apenas um WhatsApp ativo que estar em três ou quatro redes e não conseguir manter o controle. Quanto mais pontos de contato, maior o trabalho para controlar a entrada e saída de informações”

controle total do empresário. Basta você olhar os comentários que os usuários e clientes deixam no Google Meu Negócio, Reclame Aqui, sites de venda de passagens e hotéis como Booking, Trivago, 123 Milhas e tantos outros. Há com isso uma influência mútua entre clientes e uma decisão de compra baseada no que as pessoas percebem sobre a marca.

As empresas precisam buscar engajamento nas redes de clientes em um exercício diário de ouvir e observar as interações. Ter um Instagram ativo não coloca você à frente do concorrente ou resolve o problema de comunicação da marca, muito pelo contrário. Sustentar uma rede social inativa e sem interação pode dizer muito sobre como é a relação da sua marca com os clientes. Antes que você pergunte, já vou responder. Sim, demanda tempo e dedicação e o empresário tem coisas “mais importantes” para fazer que ficar respondendo mensagens no Instagram, certo? De certa forma, o contato com o cliente não precisa ser feito, necessariamente, pelo dono do estabelecimento. Então vai uma dica: construa sua marca primeiro entre os seus colaboradores. Faça com eles percebam a importância de atrair e fidelizar clientes. Esse ensinamento vem de Howard Schultz, fundador da rede Starbucks, a maior cafeteria do mundo. Quem é o porta-voz da sua marca nas redes sociais?

Qual foi a última vez que você recebeu um atendimento incrível, mesmo que seja por meio de uma mensagem via WhatsApp ou pelo Messenger do Instagram? Caso você consiga recordar desse momento, certamente se lembrará da marca ou do funcionário que transformou esse atendimento em algo mágico. Faça mais pelo seu cliente, no tempo mais curto possível, e ofereça um atendimento incrível. Aos poucos, sua empresa ganhará destaque entre os concorrentes e as redes sociais vão se converter em um potente canal de vendas. Pense nisso!

Alysson Lisboa

jornalista, mestre em comunicação e diretor da ETC Digital, empresa de assessoria, consultoria e planejamento em marketing digital. E-mail: alysson@etcdigital.etc.br



FEITO É MELHOR QUE PERFEITO

Ser perfeito consome muita energia. Em certos aspectos, ajuda; em outros, atrapalha. Contudo, não se deve menosprezar a qualidade necessária para atingir a perfeição, mas a qualidade também tem seus defeitos, por isso, ela é um processo, sem ponto final.

A natureza tem seus defeitos, portanto, ninguém é perfeito, afinal, somos feitos da mesma matéria da qual a natureza é composta. Isso nos coloca em condições de igualdade, nem melhores nem piores do que qualquer ser vivo na face da Terra.

O que diferencia os perfeitos dos imperfeitos? Os perfeitos são mais detalhistas, mais tecnicistas, mais preocupados com os milímetros e, por isso, na maioria das vezes, podem atrasar projetos, perder prazos e desperdiçar oportunidades.

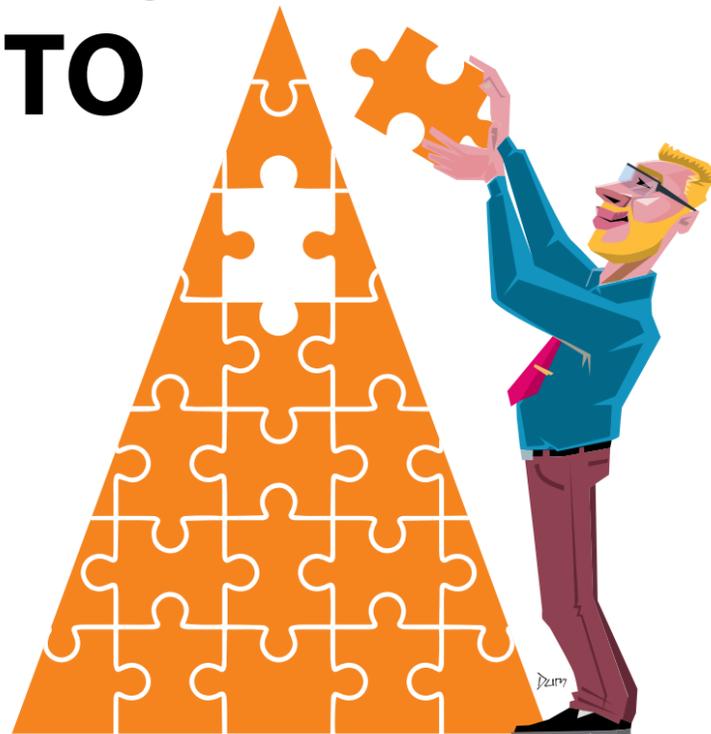
Os imperfeitos são realizadores e, por vezes, inconsequentes, mas não descansam até atingir o objetivo. Estão sempre produzindo, inovando, testando novas ideias que não fazem o menor sentido para alguns, mas total sentido para eles.

Thomas Edison era um desses imperfeitos, Steve Jobs também. Dois obstinados em busca de uma solução, quase sempre imperfeita, porém o mais importante era a realização e o bem comum. No início, a lâmpada e o iPhone eram perfeitos?

O perfeito consome mais tempo. O imperfeito consome menos e realiza mais. O primeiro combina obsessão e ciência, o outro, realização e eficiência. Ambos são realizadores. A diferença está no tempo que cada um leva para colocar uma ideia em prática.

Qual deles tem mais valor no mundo? Depende do setor. Na aviação, por exemplo, nenhuma empresa contrata pilotos com 95% de voos bem-sucedidos. Por outro lado, empreendedores com mais de 50% de tentativas bem-sucedidas nos negócios são exemplos a serem seguidos.

Em que medida você deve almejar a perfeição na carreira? Isso pode ocorrer desde que a perfeição não sacrifique a sua



saúde física e mental, e quando a perfeição deixar de ser uma obsessão para ser uma atividade produtiva e prazerosa.

Ser bom o suficiente não significa que você não pode melhorar. Significa que, apesar de bom, tudo é passível de melhoria e, quanto mais você se aprofunda na questão, mais chances você tem de se tornar uma referência no que faz.

Por tudo isso, deixe de ser perfeito e comece a ser notável, como diria Seth Godin. Ser notável é não ter medo de se destacar, de dizer a verdade, de arriscar uma ideia, por mais maluca que possa parecer. Ser notável é defender uma causa, cumprir prazos, ser um realizador por natureza.

Feito é melhor que perfeito, diz o ditado, portanto, produza mais e planeje menos, aja mais e espere menos, sonhe mais e durma menos. É bem melhor ter uma centena de ideias boas e arriscar algumas do que ter apenas uma e não arriscar nada.

É simples assim!

Jerônimo Mendes
Consultor e palestrante
www.jeronimomendes.com.br

80 anos de confiança
em reparos de pneus



A melhor linha de reparos do mercado Brasileiro
TECH Thermacure



Para mais informações, entre em contato com a TECH do Brasil
• 19 3800-3930 • Fax: 19 9 9727-5292 • www.techdobrasil.com

OLHARES VOLTADOS PARA A DESCARBONIZAÇÃO

ENQUANTO OS VEÍCULOS ELETRIFICADOS CAMINHAM A PASSOS LENTOS NO PAÍS, INDÚSTRIA PNEUMÁTICA NACIONAL COMEÇA A SE MOVIMENTAR PARA ATENDER O SEGMENTO



A eletrificação dos veículos parece ser uma realidade ainda distante do Brasil. Pelo menos quando comparado com mercados mais desenvolvidos, o país mostra que tem muito o que avançar, já que, por aqui, os carros elétricos são acessíveis a uma minúscula parcela da população. Apesar disso, a indústria pneumática nacional, já de olho nas infinitas possibilidades que o mercado oferece, começa a abordar o assunto e fazer planos, ainda que de forma tímida. Para o especialista em pneus e consultor Pécio Schneider, são vários os avanços que só se justificam no exterior, e ainda não há razões para que as gigantes do setor empreguem seus esforços na produção de pneus para carros elétricos em território nacional. “Aqui, os preços de veículos elétricos ainda são exorbitantes, e a importação de pneus, para quem pode investir nesses carros, faz muito mais sentido”. Ainda assim, na visão de Schneider, a pauta está cada vez mais presente na agenda das fabricantes, que trarão a expertise adquirida em outros países quando o tema, de fato, avançar por aqui.

A gigante Bridgestone, por exemplo, anunciou, em julho ao Valor Econômico, investimento de R\$ 700 milhões para modernizar e ampliar a capacidade de produção na fábrica de Camaçari, na Bahia. Entre os objetivos da empresa está a adequação da unidade para atender o segmento de carros elétricos e SUVs. A expectativa é que, com as obras, que devem começar no quarto trimestre, o limite de produção na unidade aumente para 4,3 milhões de pneus por ano, um crescimento de 23% frente aos 3,5 milhões produzidos hoje. Ao Valor, o presidente da companhia para Brasil e América Latina, Fabio Fossen, disse que o “investimento faz parte de um plano de médio prazo de crescimento sustentável no Brasil, focado no mercado premium de pneus e na produção para veículos mais sustentáveis e elétricos”.

A adequação da fábrica também é uma preocupação da italiana Pirelli, que confirmou que o plano de investimentos anunciado para o Brasil entre 2019 e 2021 de € 120 milhões – aproximadamente R\$ 776,4 milhões – está mantido, apesar da pandemia. Segundo o CEO da Pirelli para a América Latina, Cesar Martin Alarcon, em entrevista ao jornal O Globo, a companhia foi impactada com a paralisação das operações no ano passado,





FREEPIK.COM

mas a produção já voltou com os três turnos e capacidade máxima para o mercado doméstico e exportação. Sobre o mercado de carros elétricos, Alarcon diz que “a Pirelli está trazendo para o Brasil a tecnologia para produzir pneus para carros elétricos”. Ele explicou que, como o carro elétrico é mais pesado, o pneu tem que ser mais resistente, oferecer mais aderência e um nível de ruído mais baixo. “Os pneus para carros elétricos serão produzidos em Feira de Santana (BA), de onde serão exportados para os EUA, mas também vai abastecer o mercado local. Com a evolução do mercado de elétricos, até 2025 deveremos exportar”, pontuou na entrevista.

Apesar de ainda não produzir pneus para veículos elétricos em território nacional, a companhia comercializa os pneus Elect no país, desenvolvidos pela Pirelli em conjunto com os principais fabricantes de automóveis para atender os requisitos técnicos específicos de veículos elétricos e híbridos plug-in. Este tipo de pneu, que foi lançado no

“Outros países já definiram suas metas de descarbonização, bem como os caminhos para se chegar a elas. O Brasil, em seu papel de um dos principais mercados para o setor de transporte no mundo, não pode mais perder tempo”

no Brasil em 2021.

Em nota, a Continental afirmou que acompanha o tema de perto, principalmente na Europa, onde a questão está avançando rapidamente. Com investimentos constantes em novas tecnologias e em sua estratégia de linhas de produto, a Continental se diz preparada para atender essa demanda em diversos mercados, inclusive no Brasil, onde ainda não houve nenhuma requisição específica para veículos elétricos ou híbridos.

Especialistas concordam que a eletrificação, não só de carros, mas também de motos, caminhões e ônibus, deixou de ser uma agenda do futuro para se tornar um tema importante no atual momento, nos quatro cantos do mundo.

Salão do Automóvel de Genebra de 2019, está disponível como equipamento original para os carros mais modernos. O P Zero Elect, que compõe a linha, equipa o Porsche Taycan, que figura no topo da lista dos carros elétricos mais vendidos



Bandas



Manchões



Perfil



Ligação



Cola



Primer e Selante

vulcaflex[®]

EM TODOS OS SEUS CAMINHOS

Atendimento técnico e produtos diferenciados para a **reforma e recuperação de pneus das linhas leve, pesada e extra-pesada**. Atendemos a **todo o Brasil** e ainda exportamos para **mais de 30 países**.

Levamos qualidade e tecnologia capazes de **agregar valor** ao trabalho do reformador de pneus, do caminhoneiro, prestadores de serviço, frotistas e todos os profissionais que fazem girar a cadeia de suporte do transporte rodoviário.



Utilize um app de leitura de QR CODE para acesso ao nosso catálogo, ou acesse: **vulcaflex.com.br**

(34) **3233 5200**

ESTUDO DA ANFAVEA

Um estudo completo conduzido pela Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) em parceria com Boston Consulting Group (BCG), intitulado “O caminho da descarbonização do setor automotivo no Brasil”, revelou que os carros elétricos e híbridos podem representar a maioria no país em 2035. Mas, até lá, para atingir níveis de penetração da frota de veículos elétricos semelhantes aos da Europa, o Brasil necessita de investimentos de cerca de R\$ 14 bilhões só no que diz respeito a instalação de pontos de recarga.

Durante seminário realizado em São Paulo no dia 10 de agosto, a Associação apresentou três cenários para o futuro da motorização dos veículos nos próximos 15 anos, tendo como base a realidade brasileira. O primeiro, denominado Inercial, mostra a transformação dos veículos no ritmo atual, sem metas estabelecidas, nem organização dos setores envolvidos tanto no transporte quanto na geração de energia, além da ausência de políticas públicas de incentivo da eletrificação dos automóveis. O segundo, batizado de Convergência Global, seria o mais acelerado para acompanhar os movimentos já existentes nos países mais desenvolvidos. O terceiro é o Protagonismo de Biocombustíveis, um caminho que privilegiaria combustíveis verdes, mas com um grau de eletrificação semelhante ao do cenário Inercial.

“É hora de unir esforços, respeitando as vocações de nossa indústria e as particularidades do nosso país continente. Só com essas definições de metas é que os investimentos corretos poderão ser feitos, colocando o Brasil em um caminho global”

Na visão do presidente da Associação, Luiz Carlos Moraes, a redução na emissão de gases tóxicos não passa apenas pela integração de novas tecnologia e uso de energia renovável, sendo imprescindível a retirada de veículos mais antigos de circulação ao longo desta década. “Outros países já definiram suas metas de descarbonização, bem como os caminhos para se chegar a elas. O Brasil, em seu papel de um dos principais mercados para o setor de transporte no mundo, não pode mais perder tempo”, afirmou.

ARQUIVO/AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO



LEO LARA/FIAT/DIVULGAÇÃO



Você vai mais longe com tecnologia.

Nossas bandas são fabricadas com matéria-prima de alta qualidade, que permite perfeita moldagem e aderência aos pneus, proporcionando alto rendimento, desempenho e resistência.

LANÇAMENTOS >>>>>



GTS



GZH

OUTRAS BANDAS >>>>>



GE2



GLL



GR



GT2



GY

www.gallupneus.com.br

FÁBRICA 01

Rua Félix Conceição, S/N
Jardim Santo Antônio
Taquaritinga - SP
CEP: 15906-502

(16) 3252-2719 / 3253-2475
contato@gallupneus.com.br

FÁBRICA 02

Rodovia SP 333 Km 146 Nº 1039
Distrito Industrial
Taquaritinga - SP
CEP: 15900-000

(16) 99767-6313 / 99706-5683
gallupneus@gallupneus.com.br



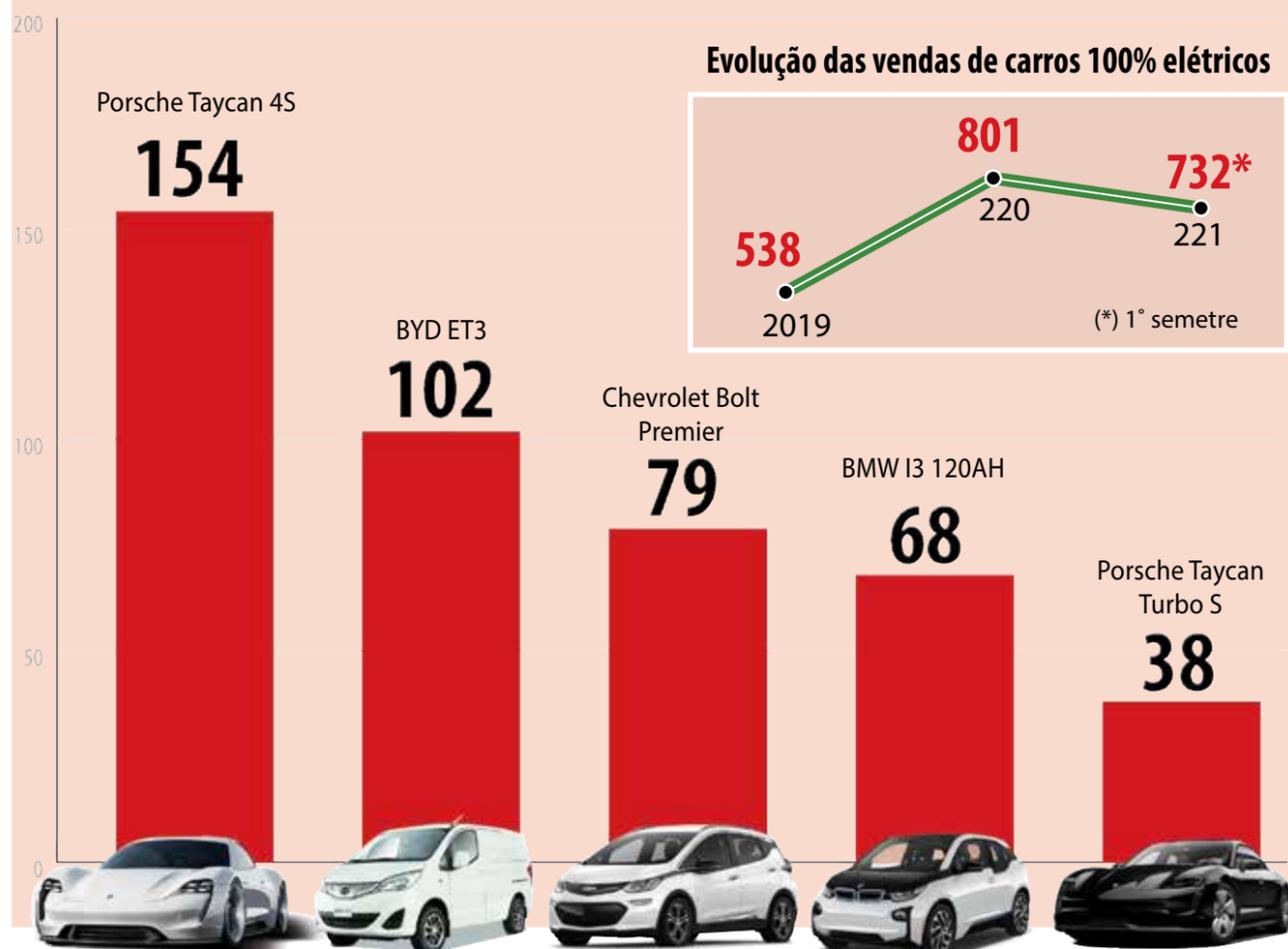
De acordo com o executivo, a Anfavea lidera esse debate, que classificou como fundamental e inadiável para que a indústria automotiva saiba como direcionar seus investimentos para as próximas gerações de veículos e para inserir o Brasil nas estratégias globais de motorização com foco total na descarbonização.

Uma das conclusões do debate foi a de que mesmo em um cenário mais conservador, o mercado brasileiro demandará milhões de unidades de veículos eletrificados até a metade da próxima década, podendo chegar a 432 mil veículos leves por ano em 2030 e 1,3 milhão ao ano em 2035. “A indústria precisará entrar em um novo ciclo de investimentos para se manter competitiva, e, ao mesmo tempo, garantir 1,3 milhão de empregos diretos e indiretos na cadeia automotiva. Serão necessários altíssimos investimentos em toda a cadeia para que o Brasil abasteça seu mercado local e se consolide como um polo exportador”, disse o estudo da Anfavea.

A entidade reforça a importância de o poder público brasileiro estabelecer políticas para acelerar os cenários de descarbonização, como já ocorre em outros países, principalmente da Europa. “É possível estimular o consumo de carros mais limpos com medidas como menor tributação, ou imposto verde, descontos ou isenções em recarga, pedágio, zona azul, rodízio e financiamentos com métrica de dados ambientais, sociais e de governança das empresas.”

Para Moraes, o momento é de união de todos os setores envolvidos com a cadeia de transporte terrestre do país e poder público para definir as metas neste sentido. “É hora de unir esforços, respeitando as vocações de nossa indústria e as particularidades do nosso país continente. Só com essas definições de metas é que os investimentos corretos poderão ser feitos, colocando o Brasil em um caminho global que não tem mais volta, que é o da redução das emissões dos gases de efeito estufa. Temos essa obrigação para com as futuras gerações”, concluiu.

CARROS ELÉTRICOS MAIS VENDIDOS (JAN/JUN 21, POR UNIDADES)



FONTE: <https://insideevs.uol.com.br/news/523378/carros-eletricos-mais-vendidos-brasil/>

JUNSOFT LÍDER PARA REFORMADORAS DE PNEUS



“É uma ferramenta completa que integra todos os departamentos e filiais do grupo. O investimento está trazendo excelentes resultados, estamos muito satisfeitos.”
Sidney Claro - NSA Pneutec



“O Junsoft é de fácil uso e com controles aprimorados.”
Diogo Moreschi - Moreschi Pneus



“O sistema da Junsoft vem sendo um dos nossos diferenciais competitivos, proporcionando maior flexibilidade e aumentando nosso faturamento.”
Juliana Bernardi - Machadinho Recapagens



“O Vulcano possui um excelente controle de todos os processos, desde vendas, produção, financeiro, contábil.”
Marcélia Correa - Pneus Prata



“Temos certeza que hoje no Brasil a Junsoft tem o sistema mais adequado para o ramo da recapagem de pneus.”
João V. Magnanti - Rodomag Pneus e Recapagens



“O sistema da Junsoft fornece informações de qualidade para a tomada de decisões em nossa Reformadora de Pneus.”
Marcos Magnanti - M2 Pneus



“Cliente da Junsoft a 7 anos vejo a evolução do sistema para atender todas as necessidades dos reformadores de pneus além de contar com um suporte rápido e eficaz.”
Ivan Garcia - Recapadora Toledo



“A implantação foi perfeita, treinamento bem executado e bem atendidos sempre pelo suporte que é capacitado para resolver tudo que necessário.”
Marcelo Garcia - P Pneus



“A Junsoft entende o que acontece dentro da Reformadora facilitando nosso trabalho.”
Moab - Renovadora de Pneus Cruzeiro



“Experiente no segmento possui uma plataforma já de acordo com todas as necessidades da reformadora.”
Mizael Francisco - Ecco Pneus



“Com o Junsoft eliminamos muito papel em todos os procedimentos, agilizamos a coleta, controles internos e faturamento de produtos e serviços.”
Sandro Nunes - RPI Recapagem



“Com o Junsoft nós tivemos redução de custo com mão de obra em vários setores.”
Paulo Henrique - ATZ Pneus



“Após a implantação do sistema Junsoft obtivemos muito sucesso em melhorar processos internos de produção e ainda contábil e fiscal.”
Charles Patrocínio - Mega Pneus



“O suporte técnico da Junsoft é ótimo e a equipe de atendimento muito atenciosa.”
Alexandre - Ingá Pneus

Junsoft
SISTEMAS

(45) 3055-3344
contato@junsoft.com.br
www.junsoft.com.br



LUIZ COSTA/FOTOS PÚBLICAS

A REALIDADE DO MERCADO BRASILEIRO

Os carros elétricos e híbridos bateram um novo recorde de vendas no Brasil no acumulado dos primeiros seis meses de 2021, segundo a Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE), atingindo 1,4% de participação de mercado no período. O resultado mostra que os eletrificados, de fato, estão se mostrando cada vez mais promissores.

Ainda segundo a entidade, que compilou os dados fornecidos pela Fenabrave (Federação Nacional dos Distribuidores de Veículos Automotores), foram 13.899 veículos eletrificados (elétricos, híbridos e híbridos plug-in) emplacados nos primeiros seis meses de 2021 – 1,4% dos 1.006.685 veículos comercializados no mercado interno entre janeiro e junho.

Enquanto isso, junho de 2021 foi o melhor mês da série

histórica da ABVE, com 3.507 emplacamentos de híbridos e elétricos, superando o resultado de maio (3.102) e atingindo o patamar inédito de 2% de participação de mercado dos eletrificados entre os veículos leves e comerciais leves comercializados no mês (169.589).

O carro elétrico mais vendido do país no primeiro semestre foi o esportivo Porsche Taycan. Na sequência, uma novidade: o furgão elétrico BYD eT3, que também avançou rapidamente, ocupando o segundo lugar nesses primeiros seis meses do ano. O terceiro ficou com o Chevrolet Bolt, lançado no país no início do ano passado e que receberá a versão atualizada em setembro.

Apesar do crescimento, os números mostram que, de fato, estamos distantes dos principais mercados. Enquanto caminhamos para 2% de participação dos carros eletrificados, na Europa, por exemplo, esse tipo de veículo já supera os 35% de market share, com os carros 100% elétricos respondendo por 7,5%.

PRINCIPAIS DESAFIOS

Para Moraes, o mercado de veículos pesados continua sendo o mais desafiador, mesmo em países desenvolvidos como França, Espanha e Reino Unido. “Hoje não temos a possibilidade de eletrificação para longas distâncias. As empresas europeias estão avaliando o gás natural e a célula de combustível como alternativas mais sustentáveis que o diesel”, avalia Moraes.

No Brasil, marcas já começam a investir em caminhões e utilitários elétricos para transporte urbano. Este é o caso da Volkswagen, que aposta no caminhão elétrico e-Delivery. O modelo pode rodar apenas 250 km com 100% da bateria, fator que dificulta seu uso rodoviário.

Para o JAC iEV1200T, a autonomia é de apenas 200 km. De fato, há um longo caminho pela frente e o Brasil precisa evoluir no que diz respeito à necessária e urgente descarbonização. De acordo com a Agência Internacional de Energia (AIE), o crescimento em outros países foi impulsionado justamente pelas normas de emissões de CO2 mais rígidas, além de subsídios dos governos. Enquanto no Brasil o tema for greenwashing, ou seja, um discurso verde maquiado, sem práticas efetivas verdadeiramente focadas na preservação ambiental, é possível que a popularização dos carros eletrificados continue sendo, por um bom tempo, apenas um sonho distante.

FREEPIK.COM



PRÓ-SUL
Prest. de Serviço

CONTATOS

✉ prosul@greco.com.br
pneus@greco.com.br

☎ (11) 3836-8375
📱 (11) 991-360-637

Treinamentos sobre pneus para todos os envolvidos na frota:

- Proprietários
- Dirigentes
- Administradores
- Motoristas
- Mecânicos
- Borracheiros, etc

CURSOS:

- ✓ **A importância dos pneus** - Aprendendo a Gerenciar
- ✓ **Como escolher pneus e bandas**
- ✓ **Consertos: tipos e sua aplicação**
- ✓ **Desgastes e problemas com pneus** - Causas e soluções
- ✓ **Controladores de pneus**
- ✓ **Software para controle de pneus, combustíveis, lubrificantes e ARLA-32**

A Solar Akio é uma empresa brasileira especializada exclusivamente no desenvolvimento de energia solar fotovoltaica.

FUNDADA EM 2018, A EMPRESA JÁ COM MAIS DE 100 USINAS EM FUNCIONAMENTO.

REDUZA ATÉ 95% NA SUA CONTA DE ENERGIA!

comunicacao@sindipneus.com.br - www.sindipneus.com.br



WhatsApp 
31-98626-8047
31-98427-4357
www.solarakio.com.br

ATENÇÃO COM AS VÁLVULAS

FOTO DUM



Dentre os cuidados necessários com pneus, calibragem é o mais importante, simples e barato. O ar retido sob pressão no interior do pneu é contido, basicamente, por dois elementos: os talões e a válvula, sendo a última o único elemento de ligação entre o ambiente interno e externo. E um bom resultado depende, e muito, do bom estado das válvulas. Uma válvula completa é composta por três partes: o corpo, o núcleo e a tampa. Para garantir o bom funcionamento desses componentes são necessários cuidados pequenos e simples, mas muito importantes e que devem se tornar um hábito, praticado com frequência.

Dias atrás li uma matéria em que o autor criticava a troca de válvulas quando é feita a troca de pneus, dizendo ser isso desnecessário e classificando tal atitude como “picaretagem”. Raramente vi manifestações tão esdrúxulas a respeito de algo tão importante e que está diretamente ligado à segurança e à preservação da vida de quem está nas ruas e estradas, seja dentro de um veículo ou fora, em locais por onde existam trânsito e circulação de pessoas e veículos em ambiente comum a ambos.

É difícil encontrar argumentos que justifiquem tal posicionamento. Uma válvula custa algo em torno de R\$10,00, enquanto um pneu de automóvel parte dos R\$200,00 para bem mais acima, dependendo da medida. Sem contar que a mão de obra para a troca da válvula já está inclusa na troca do pneu.

Querer economizar nessa hora é mesquinha, pão-durismo, avareza ou qualquer outro adjetivo que se possa aplicar.

As válvulas ficam em contato direto com as rodas, fixadas diretamente em um orifício no flange do aro no uso de pneus sem câmara ou passando por um furo na mesma região no caso dos pneus com câmara. Embora em automóveis praticamente não se usem mais câmaras de ar, ainda são encontradas em motos, caminhões e máquinas, e todos utilizam válvulas.

Como dito na edição passada, o flange é a região que transfere o calor proveniente dos freios para os talões dos pneus, podendo causar rachaduras na região caso esse aquecimento seja intenso e/ou contínuo. Assim, da mesma forma e pelas mesmas razões, a válvula sofre ressecamento, principalmente em sua base de fixação.

Uma parte muito importante está no interior da válvula, uma pequena peça a qual chamamos de núcleo, de cerca de 20 mm de comprimento e apenas 5 mm de diâmetro, e é a responsável por reter todo o ar sob pressão no interior do pneu ou da câmara de ar. O problema é que apesar de ser tão importante, por custar muito pouco, menos de R\$ 0,50, recebe tanta atenção quanto o seu valor monetário, ou seja, praticamente nenhuma.

A vedação da passagem de ar é feita por uma borracha, tecnicamente chamada de gaxeta, geralmente de uma cor que se destaque: preta, verde ou vermelha. Por segurança, sempre que for necessário remover o núcleo – como ao desmontar o pneu – substitua-o por outro, novo. Custa menos de 50 centavos, mas se não funcionar corretamente você pode perder um pneu que custa muito mais.

O núcleo sobe e desce no interior da válvula e essa gaxeta, um pequeno anel de borracha no corpo do núcleo, é que faz a vedação. Quando calibramos, a pressão do ar proveniente do compressor é maior do que a que se encontra no pneu, e faz com que o núcleo desça, liberando a passagem de ar de fora para dentro do pneu. Quando removemos a mangueira do ar comprimido da válvula, a pressão interna força o núcleo para cima, e esse anel veda a passagem de ar.

Em situações de uso mais crítico, como é o caso de veículos

pesados em ambiente onde o uso dos freios é frequente e o aquecimento excessivo, esse anel também resseca e perde sua capacidade de vedação. Outras situações que igualmente afetam seu desempenho são causadas por fatores externos.

Quando o ar comprimido está contaminado por óleo, pó ou partículas, ao fazer a calibragem o ar carrega esses materiais para o interior da válvula, que acabam por se depositar no núcleo e impedindo a completa vedação. Com isso, perde-se pressão por vazamento na válvula.

Esse ar contaminado é comum quando o compressor não é adequadamente instalado ou se encontra em ambiente contaminado. Em frotas é comum encontrarmos a situação em que o compressor está próximo do setor de lavagem onde é usado para lavar veículos e pul-

verizar chassis, e água e óleo são aspirados pelo compressor. E a falta de cuidado com o filtro de ar permite a absorção de material particulado. Tudo junto é campo fértil para danificar o núcleo.

O corpo da válvula pode estar íntegro, mas seu interior estará comprometido. Nesse caso, a troca do núcleo pode ser a solução.

De modo geral, ao fazer a troca de pneus por outros, novos ou reformados, é recomendado que se troque sempre a câmara de ar e, no caso dos pneus sem câmara, troque as válvulas por outras, novas.

O terceiro componente, as tampas, também requerem conhecimento e atenção.

Em ambos os casos – pneus com ou sem câmara – sempre mantenha as válvulas protegidas por tampinhas, de preferência metálicas. As tampas plásticas evitam a entrada de sujeira nas válvulas, porém, caso exista um vazamento de ar devido a uma válvula (ou núcleo) com problema, mal ajustada ou com sujeira em seu interior, a tampa plástica não é capaz de, por si só, reter o ar. Já as tampas metálicas possuem uma vedação de borracha em seu interior que, ao ser assentada sobre a borda da válvula, garante seu funcionamento. Além disso, as tampas metálicas resistem mais ao calor e a pressões mais altas.

Existem dois tipos de tampas plásticas no mercado. Aquelas para uso em automóveis e caminhões e fabricadas em nylon resistem a 105°C de temperatura máxima, assim como as metálicas. Existe outro tipo de válvulas plásticas, indicadas para bicicletas e motocicletas, fabricadas em polietileno, cuja temperatura máxima de trabalho é 60°C. Tem preço menor, mas por não resistirem às temperaturas de trabalho das rodas acabam ressecando e rachando com o tempo, e caindo pelo caminho. Lembre-se que a maior fonte de aquecimento das rodas e dos pneus são os freios.

O problema com as tampas plásticas é que, na hora da compra, raramente somos informados de que existem dois tipos e muito menos das diferenças e características de cada uma. É de se duvidar até que quem as vende saiba desses detalhes.

Finalmente, um simples e pequeno detalhe, mas muito importante, é tomar o cuidado de dar um pequeno aperto no êmbolo (aquele pino que vemos dentro da válvula) para que saia um pouco de ar antes de fazer qualquer coisa. Esse ar irá limpar qualquer sujeira que exista na “boca” da válvula. Só depois disso é que se pode colocar a mangueira de ar ou o calibrador no bocal.

Se não for feita essa limpeza, colocando a mangueira de ar comprimido diretamente na válvula, partículas de pó, terra ou minúsculos grãos de areia serão “empurrados” para o interior da válvula e se prenderão ao núcleo, causando vazamento de ar e perda de pressão. Em ambiente rural essa é uma das principais causas de problemas com calibragem.

Vou contar aqui uma situação curiosa que presenciei numa usina de açúcar. Nenhum pneu era dotado de tampinha nas válvulas e para essa negligência tinham duas explicações: as tampinhas rachavam e

[HTTPS://EN.WIKIPEDIA.ORG/WIKI/SCHRADER_VALVE](https://en.wikipedia.org/wiki/Schrader_valve)


Válvulas de pneus

caíam pelo caminho ou eram roubadas por funcionários que as colocavam em suas bicicletas.

Depois de algumas visitas e muita explicação, conseguimos convencer o setor de manutenção da importância do uso das tampinhas e de seu benefício, comparados com o baixíssimo custo de aquisição. Bem orientados, compraram as tampas corretas e resolveram o primeiro problema, de rachar durante o uso. Mas o segundo problema ainda existia, e para este, eles encontraram uma curiosa solução.

No local de entrada e saída dos funcionários colocaram um balde cheio de tampinhas. Os funcionários podiam pegar quantas quisessem, colocar no bolso e levar para casa para por em suas bicicletas, dos filhos, distribuir para vizinhos, sem nenhuma restrição. Com isso, parou o sumiço das tampas dos pneus dos caminhões e máquinas da usina.

Parece absurda a solução? Ao deixar de perder um único pneu por ano, o custo da farta distribuição de tampinhas estava mais que superado.

Como diz o dito popular, tem gente que se preocupa tanto com as formigas que não vê os elefantes passando. Não seja mesquinho: é melhor trocar a válvula do que perder o pneu.

Pércio Schneider
Especialista em pneus
pneus@greco.com.br

BEM-ESTAR EM TEMPOS DE PANDEMIA

A pandemia do coronavírus já dura vários meses e, durante esse período, a liberdade de ir e vir e o convívio social foram limitados. Para cumprir a quarentena de maneira correta, o distanciamento social foi indicado por governos e instituições de saúde no mundo todo. No entanto, a solidão causada por essas restrições levantou outra preocupação: a saúde mental na pandemia. Como as medidas de prevenção para Covid-19 ainda devem ser seguidas, o cuidado com o bem-estar psíquico deve ser levado a sério.

A SAÚDE MENTAL DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS NO BRASIL

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil é o país que apresenta maior prevalência de depressão na América Latina. É também o país mais ansioso do mundo. E, para profissionais da psiquiatria, a solidão é reconhecida como um gatilho – um impulsor – de transtornos de humor.

Frente a um cenário de pandemia, a comunidade médica se preocupa que uma epidemia paralela afete a saúde mental da população brasileira, com aumento do sofrimento psicológico, dos sintomas psíquicos e dos transtornos mentais.

Para suprir uma demanda alta e ajudar os brasileiros na compreensão desse momento tão intenso, diversos profissionais de psicologia estão realizando acolhimentos virtuais. Iniciativas como a Escuta 60+, Psicologia Viva e Telavita buscam a manutenção da saúde mental durante a pandemia.

4 DICAS PARA CUIDAR DA SAÚDE MENTAL DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

Além dos cuidados profissionais, existem pequenas ações no cotidiano que podem ajudar no processo de lidar com a pandemia e com o distanciamento social. Confira algumas

dicas para iniciar uma rotina mais leve e de autocuidado:

Lembre-se que você não está sozinho. Todos estão na mesma situação. E, apesar disso, cada um encontra uma melhor forma de lidar com este momento. Não se compare com outras pessoas e tente encontrar o que mais funciona para você.

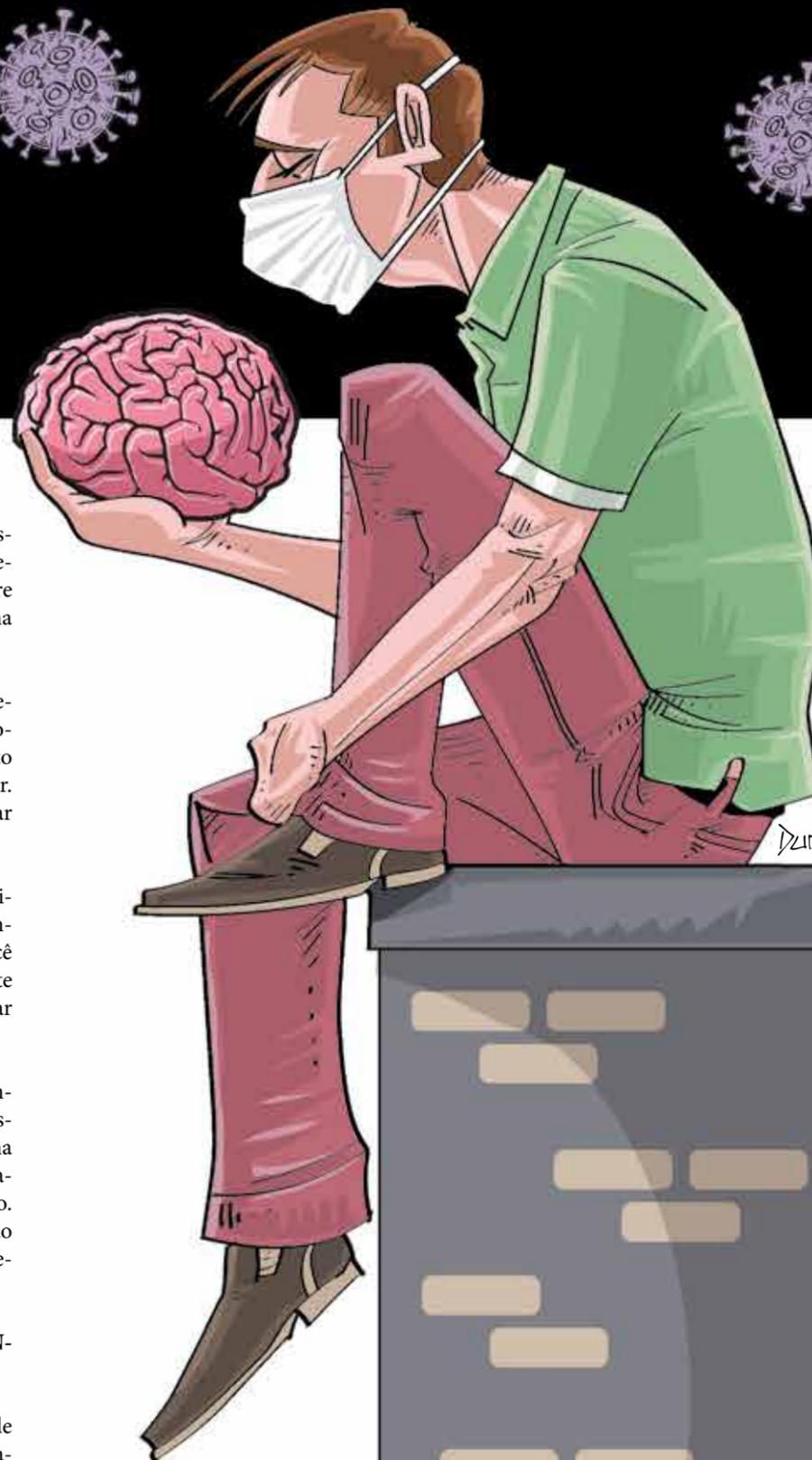
Este é um momento intenso e fora do comum. É completamente normal se sentir triste, assustado e/ou menos produtivo que o habitual. Uma pandemia e o distanciamento social geram diversas emoções que são difíceis de lidar. Novos sentimentos são esperados. Não se cobre para estar bem 100% do tempo.

Observe suas demandas internas. Abafar e ignorar sentimentos não é saudável. Tente colocar tudo o que está acontecendo no mundo em perspectiva e relacione ao que você está sentindo – estão interligados? Se colocar como parte do todo vai trazer autoconhecimento e facilitará encontrar o equilíbrio da situação.

Limite o tempo ligado nas notícias. É importante estar informado, mas são muitos processos acontecendo ao mesmo tempo – e todos eles bastante intensos. Mudanças na rotina de trabalho, no relacionamento com amigos e família, dilemas políticos e financeiros em todo o mundo. Estipule quanto tempo do seu dia você pode se dedicar ao consumo de notícias e, se necessário, reduza. Não se esqueça de buscar fontes oficiais para evitar notícias falsas.

POR ONDE COMEÇAR A CUIDAR DA SAÚDE MENTAL DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

Ainda é preciso se manter o máximo possível dentro de casa, evitando aglomerações e tomando os devidos cuidados de higiene e distanciamento social. Durante a continuação da quarentena, comece a cuidar da sua saúde mental a partir de algumas práticas:



Descanse. O sono regular interfere diretamente no equilíbrio emocional. Portanto, tente dormir 8 horas por dia. Busque atividades que auxiliem no sono profundo e de qualidade.

Alimente-se bem. Ter atenção ao que se come e priorizar uma dieta balanceada permite a ingestão de todos os nutrientes necessários ao organismo. Isso ajuda no bom funcionamento dos processos químicos do cérebro. Cuidar do corpo também é cuidar da mente.

Evite drogas como escape do estresse. Álcool e tabaco se tornam vícios e, a longo prazo, causam muito malefícios à saúde física e mental.

Fortaleça seus contatos, ainda que a distância. Uma conversa com amigos ou com a família por mensagens, ligações telefônicas ou videochamadas podem aliviar sensações ruins. Também faz lembrar que existe uma rede de apoio com a qual você pode contar.

Tire um tempo para você. Não preencha seus dias apenas com atividades obrigatórias – libere um espaço na sua agenda para ler um livro, assistir a um filme, aprender uma habilidade nova, fazer exercícios físicos, ouvir uma música, cozinhar com tranquilidade. A escolha é sua: por você e para você.

Esses são apenas alguns dos principais aspectos que fazem a diferença para uma rotina saudável, que priorize o bem-estar e a saúde mental durante a pandemia. Leve em consideração aquilo que faz sentido de acordo com o seu estilo de vida e preferências e coloque em prática o que funciona para você.

Artigo originalmente publicado em: <https://www.pfizer.com.br/noticias/ultimas-noticias/saude-mental-na-pandemia-do-coronavirus-como-manter-o-bem-estar-em-tempos-de-distanciamento-social>

LEGENDA ■ REFORMADORA ■ REVENDEDORA

ALFENAS

■ **RECALFENAS**
JARDIM BOA ESPERANÇA - TEL.: (35) 3292-6400

ARAXÁ



■ **PNEUS SANTA HELENA**
AV. GETÚLIO VARGAS, 427 - TEL.: (34) 3612-1177

■ **PNEUARA - PNEUS ARAXÁ LTDA.**
VILA SILVÉRIA - TEL.: (34) 3661-8571

ARCOS

■ **RECACENTER**
RODOVIA BR 354 - KM 476 - VILA CALCITA - TEL.: (37) 3351-7599

■ **INOVVA RECAP**
BR 354 - TEL.: (37) 3351-4127

BARBACENA

■ **BQ PNEUS RECAUCHUTADORA E COMÉRCIO LTDA.**
PASSARINHO - TEL.: (32) 3332-2988

BELO HORIZONTE

■ **JAC PNEUS LTDA.**
JARDIM MONTANHÊS - (31) 3464-5553



■ **MINAS PNEUS LTDA.**
CAIÇARA - TEL.: (31) 2103-4488
GUTIERREZ - TEL.: (31) 3118-4488



■ **PNEUS SANTA HELENA**
AV. PEDRO II, 2.434 - (31) 3471-5697

■ **PNEUS NACIONAL LTDA.**
BARRO PRETO - TEL.: (31) 3274-4155
FLORESTA - TEL.: 3273-5590
FUNCIONÁRIOS - TEL.: 3281-2029
PAMPULHA - TEL.: (31) 3427-4907



■ ■ **PNEUSOLA**
ALÍPIO DE MELO - TEL.: (31) 3311-7736 / 3311-7742
AV. AMAZONAS - TEL.: (31) 3311-7772 / 3311-7774
AV. DOS BANDEIRANTES - TEL.: (31) 3311-7765
AV. NOSSA SENHORA DO CARMO: (31) 3311-7720
AV. PEDRO II - TEL.: (31) 3311-7732 / 3311-7733
AV. PRESIDENTE CARLOS LUZ - TEL.: (31) 3311-7757
AV. SINFONIA BROCHADO - TEL.: (31) 3311-7780
BURITIS - TEL.: (31) 3311-7766
CIDADE NOVA - TEL.: (31) 3311-7713 / 3311-7714
LOURDES - TEL.: (31) 3311-7770 / (31) 3311-7771
MINAS SHOPPING - TEL.: (31) 3311-7760 / 3311-7761
NOVA SUÍÇA - TEL.: (31) 3311-7740 / 3311-7741
OURO PRETO - TEL.: (31) 3311-7712

PRADO - TEL.: (31) 3311-7766
RAJA GABAGLIA - TEL.: (31) 3311-7750 / 3311-7751
SÃO FRANCISCO - TEL.: (31) 3311-7766 / 3311-7767
SÃO LUCAS - TEL.: (31) 3311-7783 / 3311-7784



■ ■ **RECAPE PNEUS LTDA.**
NOVA GRANADA - TEL.: (31) 3332-7778
PEDRO II - TEL.: (31) 3471-5697

■ **TOC PNEUS**
BARRIEIRO DE BAIXO - TEL.: (31) 3384-2030
CALAFATE - TEL.: (31) 3371-1848
ESTORIL - TEL.: (31) 3373-8344
GAMELEIRA - TEL.: (31) 3386-4878 / 3384-1053

■ **JP RADIAL PNEUS**
BR 040 - RIBEIRÃO DAS NEVES - TEL.: (31) 3628-1634

BETIM

■ **AD PNEUS**
JARDIM PIEMONT - TEL.: (31) 2125-9100



■ **SM RECAP**
AV. JUIZ MARCO TULIO ISAAC 4045 - TEL.: (31) 3396-1758

■ **REFORMADORA PNEUMAX**
JARDIM PIEMONT NORTE - TEL.: (31) 3063-2777

■ ■ **PNEUSOLA**
BRASILÉIA - TEL.: (31) 3311-7731



■ **RECAPAGEM PNEU FORTE**
BR ASILEIA - TEL.: (31) 3511-9295

CAETANÓPOLIS



■ **RECAPAGEM PNEU FORTE**
BR 040 - TEL.: (31) 3714-6752

CAPELINHA

■ **PNEUS CAP LTDA.**
PLANALTO - TEL.: (33) 3516-1512



■ **BLITZ PNEUS**
PLANALTO - TEL.: (33) 516-2072

CARATINGA



■ **JR PNEUS**
AV. PRESIDENTE TANCREDO NEVES - TEL.: (33) 3321 3888

■ ■ **PNEUCAR**
AV. PRESIDENTE TANCREDO NEVES - TEL.: (33) 3329-5555

CONSELHEIRO LAFAIETE

■ **RG PNEUS**
MELO VIANA - TEL.: (31) 3841-1176

CONGONHAS



■ **PNEUSOLA**
BR 040 - TEL.: (31) 3

CONTAGEM

■ ■ **GIRO PNEUS**
VIA EXPRESSA - TEL.: (31) 3395-0600



■ **CEASA/BR 040** - TEL.: (31) 3119-4488

■ **NG PNEUS LTDA.**
GUANABARA - TEL.: (31) 3394-2176

■ **PNEUS AMAZONAS LTDA.**
VILA BARRAGINHA - TEL.: (31) 3361-7320



■ **PNEUSOLA**
CEASA - RODOVIA 040 - TEL.: (31) 3311-7788
ELDORADO - TEL.: (31) 3311-7778 / 3311-7779
JARDIM INDUSTRIAL - TEL.: (31) 3311-7722 / 3311-7723



■ **RECAPAGEM SANTA HELENA**
RUA CONTINENTAL, 150. CINÇÃO - TEL.: (31) 3394-8869



■ ■ **RECAPE PNEUS LTDA.**
VILA PARIS - TEL.: (31) 3353-1765

■ **SIGAMAX PNEUS**
BR 040- CHÁCARA CAMPESTRE - TEL.: (31) 3913-7026

DIVINÓPOLIS



■ **PNEUSOLA**
CENTRO - TEL.: (37) 3212-0777



■ **RENOVADORA SEGURANÇA LTDA.**
BALNEÁRIO RANCHO ALEGRE - TEL.: (37) 3222-6565



■ **PNEUMAC**
Endereço: Anel rodoviário, km 1 - TEL.: (37) 3229-1111



■ **RENOVADORA SEGURANÇA LTDA.**
BALNEÁRIO RANCHO ALEGRE - TEL.: (37) 3222-6565



■ **PNEUMAC**
Endereço: Anel rodoviário, km 1 - TEL.: (37) 3229-1111

FORMIGA

■ **AD PNEUS**
MANGABEIRAS - TEL.: (37) 3322-1441



■ **RENOVADORA SEGURANÇA LTDA.**
VILA SOUZA E SILVA - TEL.: (37) 3322-1239



■ **UNICAP**
MARINGÁ - TEL.: (37) 3321-1822

■ ■ **LEÃO PNEUS**
PLANALTO - TEL.: (37) 3322-2636

GOVERNADOR VALADARES

■ **REFORMADORA BELO VALE**
IPÊ - TEL.: (33) 3278-1508



■ **BLITZ PNEUS**
ILA BRETAS - TEL.: (31) 3273-4919

IGARAPÉ

■ **RECAPAGEM CAMPOS**
BAIRRO JK - TEL.: (31) 3534-1552

IPATINGA

■ **RG PNEUS**
IGUAÇU - TEL.: (31) 3824-2244



■ **JR PNEUS MICHELIN**
IGUAÇU - TEL.: (31) 3827-8716



■ **BLITZ PNEUS**
IGUAÇU - TEL.: (31) 3826-8776

ITABIRA

■ **RG PNEUS**
CENTRO - TEL.: (31) 3831-5055



■ **BLITZ PNEUS**
VILA SANTA - TEL.: (31) 3831-6897

ITABIRITO



■ **JGX RECAPAGEM DE PNEUS LTDA.**
BAIRRO LOURDES - TEL.: (31) 3561-7272

ITAMARANDIBA

■ **BODÃO PNEUS E REFORMAS LTDA.**
SÃO GERALDO - TEL.: (38) 3521-1185

ITAÚNA

■ **REFORMADORA PNEUMAX**
VILA SANTA MÔNICA - TEL.: (37) 3073-1911

JOÃO MOLEVADE

■ **RG PNEUS**
CARNEIRINHOS - TEL.: (31) 3851-2033

■ **RG PNEUS**
BELMONTE - TEL.: (31) 3852-6121

■ **TOC PNEUS MATRIZ**
CARNEIRINHOS - TEL.: (31) 3851-4222

JUIZ DE FORA



■ ■ **PNEUSOLA**
AV. BRASIL - TEL.: (32) 3216-3419 / 3231-6677
AV. JUSCELINO KUBTSCHEK - TEL.: (32) 3225-5741
INDEPENDÊNCIA SHOPPING - TEL.: (32) 3236-2777 / 3236-2094

■ **RECAPOM PNEUS**
MARIANO PROCÓPIO - TEL.: (32) 3212-2410

■ **RG PNEUS**
FRANCISCO BERNADINO - TEL.: (32) 3221-3372



■ **RT JUIZ DE FORA REFORMA DE PNEUS LTDA.**
DISTRITO INDUSTRIAL - TEL.: (32) 2102-5004

MATIAS BARBOSA



■ **PNEUSOLA RECAPAGEM LTDA.**
CENTRO EMPRESARIAL - TEL.: (32) 3273-8622

■ **RECAPAGEM BQ LTDA.**
EMPRESARIAL PARK SUL - TEL.: (32) 8415-7292

MONTES CLAROS



■ ■ **PNEUSOLA**
CENTRO - TEL.: (38) 3221-6070
ESPLANADA - TEL.: (38) 3215-7874 / 3215-7874



■ ■ **PNEUS E RECAPAGEM SANTA HELENA**
CENTRO - TEL.: (38) 3212-5945
CENTRO ATAC. REGINA PERES - TEL.: (38) 3213-2200
JD. PALMEIRAS - TEL.: (38) 3213-1940
CENTRO ATAC. REGINA PERES - TEL.: (38) 3213-1676

MURIAÉ

■ **PAES PNEUS**
RUA PROJETADA - TEL.: (32) 3722 5509

■ **RECAPOM PNEUS**
UNIVERSITÁRIO - TEL.: (32) 3722-4042

■ **RG PNEUS**
BARRA - TEL.: (32) 3722-3788

NANUQUE

■ **CACIQUE PNEUS LTDA.**
CENTRO - TEL.: (33) 3621-4924

NOVA LIMA

■ **ALINHAMENTO E BALANCEAMENTO OFICIAL**
CENTRO - TEL.: (31) 3541-3364

■ **RENOVADORA DE PNEUS OK S/A.**
JARDIM CANADÁ - TEL.: (31) 3581-3294

PARÁ DE MINAS

■ **AUTO RECAPAGEM AVENIDA LTDA.**
CENTRO - TEL.: (37) 3231-5270

PASSOS

■ **PASSOS RECAP LTDA.**
JARDIM ITÁLIA - TEL.: (35) 3526-9240

PATOS DE MINAS

■ **AUTOPATOS PNEUS E RECAPAGEM LTDA.**
IPANEMA - TEL.: (34) 3818-1500

■ **RECALTO PNEUS LTDA.**
PLANALTO - TEL.: (34) 3823-7979



■ **PNEUS SANTA HELENA**
JD. ANDRADES - TEL.: (34) 3814-9494
JD. PAULISTANO - TEL.: (34) 3823-1020

PATROCÍNIO

AUTOMOTIVA PNEUS LTDA.
MORADA DO SOL - TEL.: (34) 3831-3366

PITANGUI

SUFER PNEUS E RECAPAGEM LTDA.
CHAPADÃO - TEL.: (37) 3271-4444

POÇOS DE CALDAS

POÇOS CAP LTDA.
CAMPO DO SÉRGIO - TEL.: (35) 3713-1237

SABARÁ

RECAPONTE PNEUS
RODOVIA MG 5 - TEL.: (31) 3486-1966

SANTA LUZIA

DURON RENOVADORA E COM. DE PNEUS
DIST. IND. SIMÃO DA CUNHA - TEL.: (31) 3637-8688

SÃO DOMINGOS DO PRATA

PNEUS PRATA RECAPAGEM
RECAPAGEM PNEUS PRATA LTDA.
BOA VISTA - TEL.: (31) 3856-1000

SÃO JOAQUIM DE BICAS

RT PNEUS
RT BICAS REFORMA DE PNEUS LTDA.
TEREZA CRISTINA - TEL.: (32) 3534-6065

SETE LAGOAS

MINAS PNEUS 60
Oficina Multimarcas
MINAS PNEUS LTDA.
BAIRRO CANAÃ - TEL.: (31) 2107-0200

RECAPAGEM CASTELO LTDA.
UNIVERSITÁRIO - TEL.: (31) 3773-9099

RECAPAGEM & PNEUS SANTA HELENA 57 anos
PNEUS SANTA HELENA - E RECAPAGEM
CANAAN - TEL.: (31) 3773-0639
CENTRO - TEL.: (31) 3771-2491
ELDORADO (RECAP.) - TEL.: (31) 3772-2869
HENRIQUE NERY - TEL.: (31) 2106-6008

TEÓFILO OTONI

JR PNEUS REFORMADORA
JR PNEUS
AV. ALFREDO SÁ - TEL.: (33) 3522 5580

JR PNEUS
MICHELIN

JR PNEUS MICHELIN
SÃO DIOGO - TEL.: (33)3523-5407

BLITZ PNEUS
Continental

BLITZ PNEUS
SÃO CRISTÓVÃO - TEL.: (33)3523-4140

TOKIO PNEUS
BRIDGESTONE

TOKIO PNEUS
SÃO CRISTÓVÃO - TEL.: (33)3521-4918

TIMÓTEO

JR PNEUS REFORMADORA

JR PNEUS
NÚCLEO INDUSTRIAL - TEL.: (31) 3848-8062

RG PNEUS
OLARIA II - TEL.: (31) 3831-5055

TORQUE DIESEL LTDA.
CACHOEIRA DO VALE - TEL.: (31) 3848-2000

UBÁ

PNEUSOLA
PNEUSOLA
LAURINHO DE CASTRO - TEL.: (32) 3531-3869

FRANSSARO PNEUS
SAN RAFAEL II - TEL.: (32) 3532-9894

JACAR PNEUS LTDA.
RODOVIA UBÁ/JUIZ DE FORA - TEL.: (32) 3539-2800

UBERABA

RECAPAGEM & PNEUS SANTA HELENA 57 anos
PNEUS SANTA HELENA
SÃO BENEDITO - TEL.: (34) 3336-8822
JARDIM INDUBERABA - TEL.: (34) 3336-6615

UBERLÂNDIA

CONQUIXTA RECAPAGEM DE PNEUS LTDA.
MINAS GERAIS - TEL.: (34) 3232-0505

RECAPAGEM & PNEUS SANTA HELENA 57 anos
PNEUS SANTA HELENA - E RECAPAGEM
CUSTÓDIO PEREIRA - TEL.: (34) 3213-1177
DANIEL FONSECA - TEL.: (34) 3336-1177
DIST. INDUSTRIAL - TEL.: (34) 3230-2300
DIST. INDUSTRIAL (RECAP.) - TEL.: (34)3230-2311

TYRESOLIS DO TRIÂNGULO LTDA
DISTRITO INDUSTRIAL - TEL.: (34) 3239-9800

UNAÍ

RESSOLAR PNEUS
AV. CASTELO BRANCO 320 - TEL.: (38) 3676-4611

VARGINHA

AD PNEUS
PARQUE URUPÊS - TEL.: (35) 3222-1886

TYRESUL RENOVADORA DE PNEUS LTDA.
SANTA LUIZA - TEL.: (35) 3690-5511

VISCONDE DO RIO BRANCO

RECAUCHUTADORA RIO BRANQUENSE DE PNEUS
BARRA DOS COUTOS - TEL.: (32) 3551-5017

OUTROS ESTADOS

BAHIA

ALLIANZA PNEUS
FEIRA DE SANTANA - TEL.: (75) 3603-8555

MINAS PNEUS 60
Oficina Multimarcas

Pituba / Salvador
Água de Meninos / Salvador
Iguatemi / Salvador
Centro / Feira de Santana
Conceição / Feira de Santana
Estrada do Coco/ Lauro de Freitas

GOIÁS

MARIA FRANCISCA PNEUS
SENADOR CANEDO - TEL.: (62) 3565-8358

MATO GROSSO DO SUL

RECAUCHUTADORA DE PNEUS CAMPO GRANDE
CAMPO GRANDE - TEL.: (67) 3351-5632

PARANÁ

PNEUS JANDAIA AUTO CENTER
JANDAIA DO SUL - TEL.: (43)3432-1681

RODABEM
MARIALVA - TEL.: (44)3232-1086

RIO DE JANEIRO

RENOVADORA DE PNEUS NOVA AREAL
PETRÓPOLIS - TEL.: (24)2259-1453

SÃO PAULO

MORECAP RENOVADORA DE PNEUS
MOGI MIRIM - TEL.: (19)3022-8000

REAL TYRES PREMIUM
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - TEL.: (17)3223-1165

STAR PLUS PNEUS
UCHOA TEL.: (17)3101-1066



NA BOREX, QUANTO MAIS VOCÊ COMPRA, MAIS VOCÊ GANHA



Com o Cashback Borex, **toda compra gera um valor em crédito pra usar no próximo mês.** Concentre seus pedidos na Borex. Você vai ganhar muito mais com isso e vai ganhar sempre.



borex.com.br



A Tipler tem uma excelente oportunidade para você

A Solução Tipler é mais do que uma reformadora de pneus. É um modelo inteligente de negócio, com muita inovação e tecnologia de ponta em um layout compacto e de alta produtividade. Processos padronizados e ferramentas de gestão proporcionam que os resultados sejam maximizados, gerando mais lucratividade.

Entre em contato conosco e saiba mais:
51 3393.2203 - vendas@unirtec.com



NOVO ENVELOPE VIPAL.

MUDAMOS.
PARA MUITO
MELHOR.

- + resistência
- + elasticidade
- + economia
- + passadas
- + segurança

A estrada nos ensinou que mudar é a chave para evoluir. Por isso, a Vipal trabalhou incansavelmente para desenvolver um novo produto com qualidade e desempenho incomparáveis: o Novo Envelope Vipal. Foram dois anos de testes e aprimoramentos para chegar nessa evolução. Ou melhor, revolução.

Acesse vipal.com.br/envelope e veja mais características do produto, os testes realizados e o depoimento de quem entende do assunto.

*Disponível nas versões de montagem com e sem arinho.

 **VIPAL**[®]
BORRACHAS

A estrada
ensina
a vencer